

Logística Hospitalar - Exemplo da Santa Casa de Misericórdia de Santos (SP)**Hospital Logistics - Example of the Holy House of Mercy of Santos (SP)**

Recebimento dos originais: 29/09/2019

Aceitação para publicação: 26/10/2019

Francisco Bruno Gomes Amores

Graduando de Tecnologia em Logística da Fatec Baixada Santista Rubens Lara

Instituição: Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC/BS

Endereço: Av Conselheiro Nébias, n 447, apto 34, Encruzilhada, Cep: 11045-001 Santos SP

E-mail: brunogomes_ss@hotmail.com

Isabel Cristina de Lima Gonçalves

Graduanda de Tecnologia em Logística da Fatec Baixada Santista Rubens Lara

Instituição: Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC/BS

Endereço: Rua Alexandre Martins n 57, apto 13, Aparecida, Cep: 11025-201 Santos SP

E-mail: isacrisgonca@gmail.com

Valéria Cristina Sanchez Portolez

Graduada em Fisioterapia e Pós-graduada em Educação especial pela Universidade Estadual de Londrina PR (1996) e Graduanda de Tecnologia em Logística da Fatec Baixada Santista Rubens Lara

Instituição: Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC/BS

Endereço: Rua Ângelo Guerra, n 19, apto 51, Boqueirão, 11045-510 Santos SP

E-mail: leiaportolez@uol.com.br

Nereu Rodrigues Moreira

Doutor em Política, Estratégia e Alta Administração do Exército pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Brasil

Instituição: Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC/BS

Endereço: Rua Pernambuco, n 113, apto 12, Gonzaga, Cep: 11065-050 Santos SP

E-mail: nrmoreira@terra.com.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as melhorias ocorridas a partir da implementação de novo processo de controle de materiais utilizados na Santa Casa de Misericórdia de Santos. Partindo dos conceitos de logística, a pesquisa enfoca, com mais particularidade o controle de estoques no contexto da logística hospitalar e discorre sobre processo inserido por uma empresa de consultoria logística contratada que saneou grave problema de controle de materiais, pela adoção de novos processos e procedimentos nessa nova sistemática. Foram adotados dispensários automáticos de forma que todos os medicamentos e/ou insumos sejam cadastrados, permitindo o rastreamento do mesmo desde a prescrição até o uso correto com o paciente, permitindo também seu adequado descarte ou devolução, quando se faz necessário.

Palavras-chave: logística-logística hospitalar-controle de estoque

ABSTRACT

The present work aims to introduce the improvements arising from the implementation of new process control of materials used in the Santa Casa de Misericórdia de Santos. From the logistics concepts, research focuses on, with more particularity control of inventories in the context of hospital logistics and discusses process by a logistics consulting firm hired to fix serious problem of control of materials, by the adoption of processes and procedures. Automatic dispensaries were adopted and all medications and/or inputs are registered, allowing the tracing of the same since the prescription until the correct use with the patient, while also allowing appropriate disposal or your return, when necessary. The research did an analysis of the results obtained before and after the application of the new methodology of stock control applied.

Keywords: logistics-Hospital logistics-inventory control

1 INTRODUÇÃO

Pretende-se com este trabalho discorrer sobre as vantagens da correta aplicação dos princípios logísticos dentro do ambiente hospitalar, para que sejam obtidos bons resultados.

Dentre as diversas atividades compreendidas na logística é importante falar sobre o controle de estoques que é considerado importante fator de custo logístico, só superado pelos custos de transporte e da armazenagem.

Grandes perdas financeiras nesse ambiente ocorrem por falta de uma gestão adequada. Compras de medicamentos e insumos sem controle podem levar a não utilização destes, o que levam a perda do prazo de validade e inutilização do medicamento e/ou insumo.

Além disso, a logística adequada evita a falta destes materiais, o que, quando ocorre pode trazer grande prejuízo para o paciente.

A logística hospitalar atua também no descarte correto desses materiais, evitando prejuízo para o meio ambiente.

Segundo a pesquisa “Custos da Saúde”, realizada pela Associação Nacional dos Hospitais privados (Anahp) no período de junho de 2016 a maio de 2017, os medicamentos correspondem em média a 11% das despesas das instituições brasileiras de saúde.

Verifica-se que as instituições têm seus custos aumentados em função da perda de materiais, produtos sem controle de prazo de validade e avarias durante o seu transporte.

A solução muitas vezes passa pela contratação de especialistas de empresa de logística hospitalar que têm a expertise de acompanhar o controle dos insumos, dentro das instituições de saúde, do almoxarifado até a entrega ao paciente, evitando assim o desperdício que hoje chega a 30% do estoque nos hospitais (UNIHEALTH, 2019).

O principal desafio das farmácias hospitalares é garantir a maior disponibilidade dos produtos com o menor nível de estoque possível.

O controle rígido do estoque de medicamentos e insumos hospitalares é importante porque os custos de manutenção de estoques no Brasil são mais altos que nos países desenvolvidos.

Esta pesquisa preocupa-se com o estudo da logística hospitalar, particularmente referenciado ao controle de materiais destinados a suprir as necessidades dos pacientes atendidos na Santa Casa de Misericórdia de Santos.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

Esta pesquisa usa como exemplo a Santa Casa de Misericórdia de Santos, mostrando os resultados colhidos após a implementação de novo processo de controle, realizado por empresa de consultoria contratada.

2.1 CONCEITO DE LOGÍSTICA

Logística é o gerenciamento do fluxo de produtos, de serviços e da informação associada entre fornecedores e clientes ou vice-versa, do seu ponto de aquisição até o seu ponto de consumo, nas melhores condições e ao menor custo possível.

A logística tem como objetivo implementar e controlar o fluxo e armazenamento de matérias primas, materiais semiacabados e produtos acabados de maneira eficiente e econômica.

A logística surgiu nas guerras antigas. Como essas guerras duravam muito tempo era necessário organização pra o deslocamento de recursos para transportar as tropas, armamentos e carros de guerra pesados aos locais de combate. Havia planejamento, organização e execução de tarefas, que envolviam a definição da rota a seguir. Nem sempre essa rota era a mais curta já que era necessária uma fonte de água potável para uso da tropa. Na antiga Grécia, Roma e Império Bizantino, os militares com o título de “Logistikas” eram os responsáveis por garantir recursos e suprimentos para a guerra.

A logística está intimamente ligada às ciências humanas, tais como a administração, a contabilidade, a estatística e o marketing, envolvendo diversos recursos da engenharia, tecnologia, transporte e recursos humanos.

A logística possui uma visão organizacional onde esta administra os recursos financeiros e pessoais, gerenciando desde a compra e entrada de materiais, planejamento de produção, armazenamento, transporte e a distribuição dos produtos, monitorando as operações e gerenciando informações.

Com o desenvolvimento do capitalismo mundial, sobretudo a partir da Revolução Industrial, a logística tornou-se cada vez mais importante para as empresas num mercado competitivo.

Nos dias de hoje, com a globalização da economia, os conhecimentos de logística são de vital importância para o sucesso de uma empresa.

2.2 LOGÍSTICA HOSPITALAR

Logística hospitalar é o processo de gerenciar estratégica e racionalmente a aquisição, movimentação e armazenagem de materiais médico-hospitalares, medicamentos e outros materiais necessários ao perfeito funcionamento da unidade hospitalar, com o objetivo de preservar a vida e restabelecer a saúde dos pacientes com ótima qualidade, baixo custo e retorno satisfatório para a instituição.

Operacionalmente, a logística diz respeito à administração dos recursos materiais, financeiros, pessoas e informações envolvidas nas atividades do hospital.

A logística hospitalar tem também como objetivo assegurar a eficiência, segurança, qualidade, rastreabilidade e o bom desempenho das tecnologias aplicadas na área da saúde.

Abrange todas as etapas do gerenciamento, desde o planejamento e entrada dos produtos no estabelecimento de saúde até seu correto descarte, visando à proteção dos colaboradores, a preservação da saúde do meio ambiente e a segurança do paciente.

Faz também parte da logística hospitalar o acompanhamento e comunicação com fornecedores, fontes pagadoras, funcionários e pacientes. É uma verdadeira “teia de funções”, onde tudo está conectado. A gestão de leitos, materiais e medicamentos são importantes para o bom atendimento, para o faturamento e para as finanças da instituição.

A logística hospitalar, muitas vezes, é o que garante a sobrevivência dessas instituições no mercado.

É regida pelo fluxo de pacientes que chegam e saem o tempo todo e precisam ser atendidos com qualidade e em tempo hábil.

Estão envolvidos na logística hospitalar interna funcionários do hospital, médicos, enfermeiros e outros profissionais da área da saúde. Estes profissionais precisam estar presentes em número e qualidade apropriada para a demanda, que no caso do hospital é muito variável.

2.3 CONTROLE DE ESTOQUE

O estoque correto evita que haja produtos a mais (o que faz com que grande parte deles fique inutilizada) ou a menos (o que geraria a falta de medicamentos ou qualquer tipo de material).

Deve-se estocar somente aquilo que será utilizado em determinado período, evitando a expiração da validade.

Para se evitar o desperdício de materiais é preciso observar com frequência os seguintes detalhes: datas de validade, lotes, quantidade remanescente, frequência de uso de todos os produtos.

O controle de descartáveis é outro ponto que merece atenção, já que são materiais com prazo de validade mais curto.

Há tempos, bastava trabalhar com sobras, porém nos dias atuais a logística garante o fornecimento de produtos sem que seja necessário um alto custo.

A estocagem de materiais merece atenção, já que esse material possui valor econômico e problemas de armazenamento podem representar uma grande perda financeira.

O controle eficiente do estoque contribui para que os níveis de materiais e equipamentos mantenham as atividades em pleno funcionamento, prevenindo paradas repentinas. A falta de algum item pode provocar um grande impacto econômico, principalmente porque vidas humanas estão em jogo.

Uma logística hospitalar bem gerenciada costuma resultar em impacto econômico positivo onde há menos desperdício de materiais.

Quantidade, qualidade e validade são itens muito importantes a se considerar em logística hospitalar.

A quantidade precisa ser suficiente para a operação diária sem que nunca falte o material.

A qualidade é importante para que os pacientes não sejam prejudicados.

A validade é importante porque se a instituição hospitalar compra muito e estocar mais produtos que o necessário, pode haver prejuízo financeiro caso os medicamentos e/ou outros insumos perecíveis estraguem e precisem ser destruídos.

2.4 O EXEMPLO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTOS

Considerado o maior hospital da Baixada Santista, a Santa Casa de Santos foi o segundo hospital a ser fundado no Brasil, depois da Santa Casa de Misericórdia de Olinda. Foi fundado por Brás Cubas em 1543, e é a mais antiga instituição assistencial e hospital em funcionamento no Brasil, já que o de Olinda foi extinto. A instituição foi inspirada nas Misericórdias de Portugal e construída próxima a Praça da República em 1º de novembro.

Brás Cubas foi provedor da instituição por 49 anos. Após sua morte o hospital entrou em decadência e só voltou à ativa em 1730. Em 1945, mudou-se para o bairro do Jabaquara, onde se encontra atualmente. Passou por períodos de grandes dificuldades, tendo inclusive que fechar as portas por certo período.

Como não havia um trabalho adequado de logística, a compra de medicamentos e/ou insumos não obedecia a critérios e era desordenada, chegando ao ponto de faltar medicação e não conseguirem repor o estoque pois a dívida com fornecedores e folha de pagamento chegou a R\$180 milhões. Foi necessário recorrer à empréstimos bancários e venda de alguns imóveis para sanar as dívidas principais, mas permanecendo com sérios problemas de ordem financeira.

Santa Casa de Misericórdia de Santos



Fonte: diariodolitoral.com.br

Há dois anos a Santa Casa de Misericórdia de Santos passou por um processo de reestruturação e a contar com uma empresa de logística de medicamentos e insumos médicos.

Em dezembro de 2017, após ampla reforma, investimento em tecnologia e revisão dos processos para potencializar os processos de logística hospitalar, o serviço de farmácia foi reinaugurado para garantir a distribuição de insumos para as demais áreas levando a um perfeito funcionamento da instituição.

A instituição possui 700 leitos e os serviços de almoxarifado e farmácia abastecem 77 áreas do hospital.

O serviço de farmácia recebe diariamente mais de 800 prescrições médicas, e dispensam em torno de 11mil itens aos pacientes do hospital.

A prescrição eletrônica é de grande garantia de segurança, já que o sistema implantado garante praticidade, precisão e agiliza o trabalho das equipes. Esta é uma forma de confirmar que o paciente certo recebeu o produto certo no momento certo.

A otimização de processos é uma realidade consolidada na instituição. O sistema implantado possibilita a dispensação dos itens online, onde medicamentos e materiais são dispensados do sistema automaticamente.

Esses medicamentos e materiais são fracionados em doses individuais, embalados e rotulados para que sejam diretamente administrados ao paciente, na apresentação, horário, quantidade e período prescrito pelo médico. Essa unitarização torna o uso do medicamento mais rápido e seguro e previne desperdícios e extravios.

Dispensário Automático de Medicamentos



Fonte: portalhospitaisbrasil.com.br

A forma de armazenagem de produtos está definida por endereçamentos, em posições definidas pelo próprio sistema. A identificação dos produtos por meio do código datamatrix alinha os processos institucionais a padrões internacionais. O código difere do código de barras convencional. Permite rastrear os produtos em todas as etapas que percorre, pois possibilita o armazenamento de informações variáveis, como lote, validade e todas estas informações reunidas em um único identificador de medicamento que está presente em toda unidade que for dispensada.

Além disso, foi implantado um sistema beira-leito do hospital, que proporciona a leitura e cruzamento de informações da prescrição médica, medicação, enfermagem e paciente na hora da administração dos medicamentos, completando o ciclo de rastreabilidade e maior segurança em todo o processo de atendimento.

Sistema beira-leito



Fonte: federassantas.org.br

Para que este trabalho todo desse resultado, todos os funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Santos foram envolvidos, estimulados e capacitados.

Com o novo modelo de gestão, relatórios gerenciais atestam redução de custo com estoque em mais de R\$2 milhões, apresentando controle fidedigno ao sistema e rastreabilidade de 100% dos produtos.

Com rastreabilidade do estoque ao consumo, é possível reduzir a obsolescência de materiais e insumos por expiração de validade. Utiliza-se também da logística reversa, que trata do retorno de produtos não utilizados para o fornecedor incluindo o estorno financeiro destes insumos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A logística tem vital importância dentro do ambiente hospitalar. Constatou-se que o adequado controle de estoque, além de evitar o desperdício de materiais, com resultados negativos para os custos, faz com que limite a ocorrência de faltas de medicamentos e/ou insumos hospitalares, pois isso redundaria em prejuízo à saúde do paciente, colocando a sua vida em risco.

A Santa Casa de Misericórdia de Santos, antes dos processos serem realizados com a utilização da logística interna, passou por muitas dificuldades financeiras. A compra desordenada de materiais deixou a instituição endividada com os fornecedores, chegando ao ponto de não conseguirem mais repor os estoques, levando a ter carência de vários produtos. Esses problemas quase levaram a Santa casa de Santos ao encerramento de suas atividades pois não tinha mais condições de atender a demanda de pacientes.

Como visto, após graves dificuldades financeiras, a Santa Casa de Santos iniciou processo de reestruturação contando como serviço de uma empresa especializada em logística hospitalar. Esta, por

sua vez, implementou serviços adequados, com compra inteligente de materiais de uso totalmente personalizado. O uso de dispensários automáticos e o sistema beira-leito proporcionam que o medicamento e/ou insumo correto chegue ao paciente certo.

O controle rigoroso da validade desses medicamentos evita desperdício e transmite maior segurança para o paciente.

REFERÊNCIAS

Br.answers,yahoo.com/question

COLLARES, J. Logística Hospitalar: O que é e sua necessidade. **CM Tecnologia/Jornal do Paciente**. 31/01/2017.

LACERDA, L. Logística Reversa – Uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais. COPPEAD/UFRJ. 2002.

Logística Hospitalar – Unihealth, 2019.

Logísticadescomplicada.blogspot.com/2010/12/qual-o-objetivo-da-logística.html?m=1

MOURA, B. C. **Logística**: Conceitos e Tendências. Editor Centro Atlântico. 1ª edição. p. 15. 2006.

PAULA, C. **Logística Inteligente aperfeiçoa a cadeia de abastecimento na Santa Casa de Santos (SP)**. Fonte: Unihealth. 2018

Santa Casa de Santos implementa logística hospitalar com a Unihealth. Unihealth.com.br. Facebook da Santa Casa de Santos

Unihealth.com.br/pt/santa-casa-de-santos-e-unihealth-tradição-aliada-a-inovação.

www.mv.com.br/pt/blog/como-fazer-planejamento-de-estoque-eficiente-na-farmácia-hospitalar.

www.suapesquisa.com.com/o-que-é/logística.htm-logística-o-que-é-conceito-importância-transporte-de-mercadoria